

Percursos Literários II – de Camões a Saramago

29 de março – 14 abril 2014



O projeto *Percursos Literários II: de Camões a Saramago* envolveu a comunidade educativa, de junho de 2013 até março de 2014, com jantares, arraial de santos populares, bazares, sorteios, “traquitanas”, venda nas Festas do Espírito Santo de Ponta Delgada, lavagem de carros e outras atividades que visaram angariar fundos para a deslocação a Lisboa. Lá, cumprir-se-ia um programa de aprendizagem extra-aula de literatura - Camões, Padre António Vieira, Pessoa, Eça, Cesário Verde, Saramago e, também, de Biologia Geologia - desde logo o contraste geológico entre a paisagem vulcânica dos Açores e a sedimentar e plutónica do continente português. Acresce o facto de, na sua grande maioria, os pavimentos calcários exibirem fósseis e icnofósseis que remetem para paleoambientes típicos dessas formas de vida. A visita ao Museu de História Natural e Ciência encerrou o(s) percurso(s) com a convicção de que aquele é um espaço para redescobrir.



Assim, de 29 de março a 3 de abril, 7 professores e um encarregado de educação acompanharam 41 alunos do 11º e do 12º anos, em visita de estudo ao Continente Português.

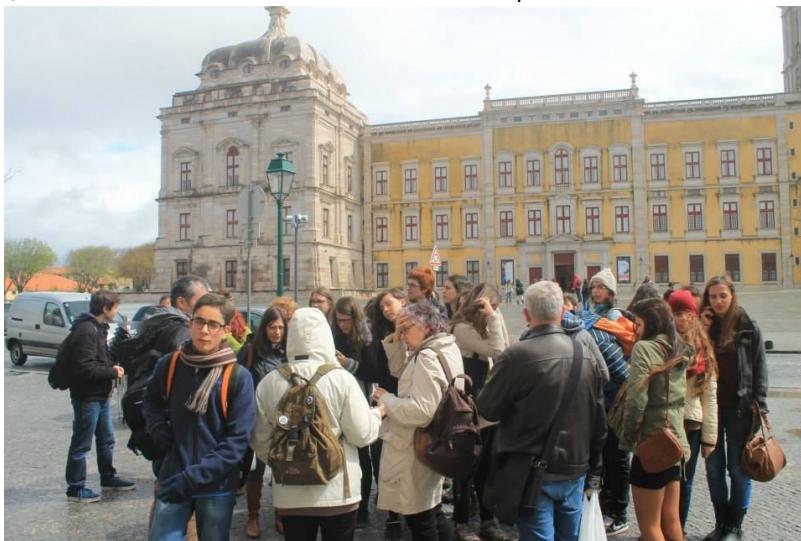
E por se tratar de um projeto para os alunos, parece-nos que será interessante dar-lhes a palavra, para que “contem” como foram aqueles seis dias.

“Esta viagem, do meu ponto de vista, foi muito benéfica para todos os que nela trabalharam. Desde o início que ajudou a incutir nos alunos a ideia de que se queremos ter alguma “coisa na vida” temos de trabalhar por ela. Foi por onde começamos, ou seja, pelos jantares, pelas lavagens de carros, feiras, vendas no dia dos “namorados”, “quiosque” no pátio para venda de lanches nos intervalos e até um “arraial”. Todos (ou quase todos) se esforçaram ao máximo, dando o seu contributo para aumentar o “porquinho” o máximo possível.

Após longos meses de sacrifícios e de espera, finalmente chegou o grande dia. Entramos no avião e despedimo-nos da nossa humidade e chuvinha constantes para abraçarmos a nossa capital, mas, para nosso espanto, alguém se lembrou de levar dentro da mala (com medo de ter saudades) a dita “CHUVINHA” e, ao longo de toda a viagem, esta não nos abandonou (uma amiga fiel).

Gostei muito da pousada. Era muito bonita, bem arranjada e o pequeno-almoço era bom. Os donos eram simpáticos e pacientes (também, com tantas trocas de quartos e camas...) e terei saudades dos 50 cm entre as camas, pois ficamos bem aconchegadinhas"... Apesar de um ou outro aspeto, tinha uma ótima localização o que nos facilitava muito a vida.

No primeiro dia, fomos ver a peça "O Menino da sua Avó", no teatro *A Barraca*. Adorei a peça. Definitivamente, lançou-me com entusiasmo no estudo do nosso poeta Fernando Pessoa.



No segundo dia, fomos a Mafra. No Convento de Mafra, assistimos a uma peça de teatro - o **Memorial do Convento**. Foi espetacular! Quando terminámos, almoçámos num restaurante com comida caseira muito saborosa (esgotou-se o arroz de pato!!!). Depois, voltamos para o Palácio/Convento onde fizemos uma excelente visita guiada, muito interessante e nada maçadora, porque tudo era muito bonito e com muitos pormenores a não esquecer (o guia teve muito mérito nisso). Foi o meu dia preferido.

No terceiro dia, visitamos a *Casa Fernando Pessoa*. Para mim, esta visita, no início, foi um pouco maçadora, mas depois já estava a gostar mais, quando começámos a interagir. Quando a visita acabou, fomos almoçar ao *Mercado de Ourique*, um espaço com vários restaurantes e bancas de frutas e legumes. Para sobremesa, fomos provar "O Melhor Bolo de Chocolate do Mundo" (na pastelaria só cabiam 10 pessoas – imaginem!). À tarde fomos à Igreja e Museu de São Roque. Achei muito bonita a igreja, com as suas capelinhas. A nossa guia revelou-se sempre muito entusiasmada e cativadora, (usando de vez em quando o Estilo Barroco), transmitindo-nos tudo o que sabia e tornando a visita muito interessante.

À noite, a nossa fiel amiga não nos deixou sair da pousada, mas a boa notícia chegou - íamos ter um jantar especial: dezenas de frangos!!! O nosso jantar foi patrocinado pelas nossas professoras, o que ainda o tornou mais saboroso... Parecia que não comíamos há meses. O serão foi musical: viola e cantorias.

Na terça-feira, fomos de comboio para Sintra. Fizemos uma visita guiada ao Castelo dos Mouros. O problema é que não conseguimos ver um "único mouro" ah, ah – não víamos nada, devido ao nevoeiro e à chuva. Acabou por se tornar um pouco mais engraçado quando nos explicaram a história relativa ao dito castelo.

No regresso a Lisboa, à noite, também houve um tempinho para uma tão esperada escapadela ao centro comercial !!!

No dia seguinte, fomos visitar o Teatro São Carlos, onde assistimos a um ensaio da Orquestra (lindíssimo). No caminho para o teatro, tentei salvar uma andorinha, mas foi em vão - tive de a deixar junto a uma árvore, para poder entrar no teatro.

Neste dia à tarde, fomos Fundação José Saramago. Ali, que a nossa guia tinha a dizer

À noite fomos recebidos na de braços abertos. Foi muito totalmente dedicada à nossa terra lanchinho muito saboroso e nossas ilhas.

Último dia. Manhã - festival das para o Guinness!), todas as malas

Sáimos para visitar o Museu de vista, acompanhada pela explicando e completando o que dinossauros, viagem ao espaço e



recebidos, com muita alegria, na todos ouvimos, atentamente, o sobre o nosso Nobel.

Casa dos Açores. Receberam-nos engraçado ver uma casa natal. Ofereceram-nos um despedimo-nos com canções das

malas (de certeza que entrávamos na sala do pequeno-almoço!

História Natural. Gostei muito da professora de Biologia que nos foi íamos vendo: minerais, ao olho humano.

Adorei tudo o que vi e vivi durante estes dias na nossa capital.

O meu muito obrigada a todos os que tornaram possível esta viagem."

Sofia Carvalho

“Enquanto aluna do 11º ano, achei que esta viagem levada a cabo na disciplina de Português (obviamente!) foi extremamente útil para o meu estudo e para a minha perceção das obras literárias estudadas, e a estudar, no 11º e 12º anos do Ensino Secundário. Permitiu-me explorar as obras já estudadas mais a fundo e incentivou o gosto pelas que irei descobrir num futuro próximo. Para além disto, conheci melhor a vida de alguns autores estudados.

Para além dos proveitos a nível do conhecimento literário, julgo que todos os alunos envolvidos no projeto desfrutaram de novas companhias, conheceram novos colegas e fizeram, de certo modo, amigos durante a viagem.

Projetos deste tipo deviam ser mais apoiados, se existisse dinheiro em Portugal.”

Maria João Carvalho

“Gostei muito desta viagem. Foi uma experiência muito interessante, onde todos os dias foram devidamente aproveitados com visitas culturais a diversos locais de relevo histórico e cultural, de modo a que tivéssemos uma ideia do contexto histórico que, de algum modo, se encontra ligado a certas obras que já lemos neste 11º ano, e leremos no 12º ano. Aliado a tudo isto ainda houve a componente social vivida por todos nós e que enriqueceu a viagem.”

Maria Inês Sousa

“Foi uma viagem bastante interessante, divertida e cheia de cultura pois adquirimos novos conhecimentos relacionados com a literatura portuguesa que podem vir a ser úteis no futuro que nos espera.”

Ângela Medeiros



“ A semana passou a correr e apesar de S. Pedro estar a torcer contra nós conseguimos dar-lhe sempre a volta e aproveitar a viagem o máximo possível.

Creio que os objetivos tenham sido cumpridos e realço que o meu leque cultural está mais preenchido, quer a nível intelectual (o pretendido), quer a nível de lazer (o inevitável). Devo acrescentar que a visita ao Convento de Mafra foi, sem dúvida, o nº1 do TOP da semana.

Assim sendo, agradeço a todos os que tornaram esta viagem possível. Um especial agradecimento aos professores, pois aturar 40 pequenos não é tarefa fácil, e aos meus colegas, com quem convivi e vivi 24/7, tendo em conta que lidar com 7 adultos é tarefa ainda mais complicada...”

Isabel Ponte



“Embora tenha sido bastante cansativo e emocionalmente desgastante foi uma das experiências de toda a minha vida, em que aprendi mais. Não só sobre a literatura do programa de português propriamente dita, mas também sobre um mundo de outras coisas, tais como curiosidades um tanto excêntricas sobre variadíssimos assuntos (como por exemplo, as ainda pseudo casas-de-banho do séc. XVIII) e um pouco mais sobre interações e relações sociais (consequência de estar 24 horas por dia com pessoas em redor).

No geral, o balanço que faço acerca da cultura e conhecimento adquiridos é enorme e de nenhuma outra maneira tanta informação poderia ser interiorizada.

Obrigada.”

Irina Pires

“Na minha opinião, foi uma viagem muito proveitosa para os alunos, uma vez que tiveram a oportunidade de conhecer locais e factos muito importantes em diversas obras literárias estudadas nas aulas de Português. Foi, sem dúvida, uma mais-valia para o estudo e compreensão das mesmas.”

Filipe Raposo

“Numa única palavra: espetacular! A viagem foi um sucesso e penso que foi um grande contributo para todos os alunos envolvidos. Passear na cidade de Lisboa, sentindo o seu ambiente frenético característico, tão intensamente retratado n’*Os Maias*, nas suas ruas, que tanto contribuíram para inspirar Fernando Pessoa e assistir a peças de teatro que nos transportaram para o interior de grandes obras de escritores portugueses. Destaco, também, na parte das Ciências, a visita ao Museu de História Natural que, através do seu imponente espólio, nos fez sentir dentro de tudo aquilo que debatemos nas aulas.

Retomando o início, foi, simplesmente, uma viagem fantástica que penso que qualquer um de nós repetiria a qualquer momento.”

Gonçalo Raposo



“Na minha opinião, o projeto *Percursos Literários* no qual participei, de 29 de março a 4 de abril de 2014, foi muito interessante, na medida em que foi uma experiência enriquecedora, não só a nível cultural, como a nível pessoal e social.

Em primeiro lugar, foi importante ter tido outra visão de escritores e da sua obra, como por exemplo na visita a Sintra (a propósito de Eça de Queirós) e também à Igreja de S. Roque (inserida no estudo do Padre António Vieira).

Além disso, foi igualmente interessante ter abordado escritores que serão estudados no 12º ano, como Fernando Pessoa (na peça *O menino da sua avó*) e José Saramago (na peça *Memorial do Convento* e na visita ao palácio de Mafra). Estas visitas deram-nos uma visão mais simplificada e didática das obras destes escritores, pelo que, certamente, facilitarão o estudo no próximo ano.

Finalmente, foi uma experiência em que foi possível conhecer novas pessoas e fazer novos amigos.

Deste modo, faço um balanço muito positivo desta viagem e sem dúvida que é um projeto que não me importaria de repetir.”

Isabel Coutinho



“Foi uma viagem fantástica, onde adquirimos muitos conhecimentos importantes, não só para o percurso escolar, mas também para a vida, e acompanhados por excelentes professores e colegas, que tornaram a viagem inesquecível.

E se fosse para repetir a viagem, eu ia novamente!”

Maria José Pacheco

obras e o legado dos grandes escritores portugueses, nomeadamente aqueles que saem em exame nacional, só nos enriqueceu, e projetos como estes são de louvar na nossa vida académica. Adorei as visitas aos museus, às peças de teatro e mesmo a companhia, quer dos meus colegas, quer das professoras que nos acompanharam, dando-me todos eles a possibilidade/oportunidade de aprender e de me divertir, e de, no fundo, viver Lisboa.”

João Nuno Gonçalves

“Na minha opinião, a viagem foi enriquecedora cultural e socialmente. Gostei muito das peças a que assistimos, principalmente a do **Memorial do Convento**, e também gostei particularmente da visita ao Convento de Mafra e da guia, foi muito informativa.”

Iva Pousa

“A viagem a Lisboa foi sem dúvida uma experiência muito positiva, não só por estar bem organizada (tanto a nível dos lugares visitados e da diversidade dos mesmos), mas também por todos os que nela participaram, professores e alunos.”

Miguel Alves

“A viagem "Percurso Literários" foi uma excelente forma de juntar o útil ao agradável, num pacote didático multidisciplinar, mas leve e um tanto recreativo.

Concretizando: tanto visitámos a Casa Fernando Pessoa e a Fundação José Saramago, como na primeira, requisitando o uso do piano que lá se encontrava, tivemos a oportunidade de nos proporcionar um momento musical. Também noutra circunstância, os alunos do ensino artístico tiveram o privilégio de conhecer a maestra Joana Carneiro em pessoa para além de em ação.

Fomos cumpridores e responsáveis na medida em que apesar das condições climatéricas adversas, principalmente no deslocamento a Sintra, respeitámos o programa e aproveitámos ao máximo tudo aquilo para que tínhamos trabalhado e que nos proporcionaram tão amavelmente em todos os sítios que visitámos.

Em suma, foi uma semana cultural bem aproveitada por todos e que nos proporcionou, para além de um acréscimo no nosso conhecimento, uma nova perspetiva em certos assuntos, nomeadamente os do nosso programa de Português do 12º ano.”



Pedro Ponte

“Para ser honesta, esta foi uma experiência boa - tivemos momentos bons, uns não tão bons, mas tudo faz parte destas coisas. Gostei bastante dos nossos passeios e de conhecer os vários lugares de que havíamos falado nas aulas. Enfim, era algo que se podia repetir!”

Eva Medeiros

“Tendo sido a primeira vez em que "alinhei" num projeto deste género, confesso que de início achei os planos um pouco ambiciosos. Aluguer de camionetas, 51 passagens de avião entre Ponta Delgada e Lisboa, bilhetes de entrada para museus/fundações e um orçamento que parecia ser quase impossível de alcançar! Ora, com um pouco de trabalho de grupo e muita dedicação por parte do pessoal docente e dos alunos conseguimos chegar a esse mesmo valor monetário que parecia ser quase inatingível!



Depois de chegar a Lisboa, não houve tempo para sequer nos queixarmos das dores de pés! Logo no primeiro dia aquela caminhada pelo centro histórico de Lisboa na parte da tarde e a ida (e volta) a pé para o teatro *A Barraca* deixou os nossos pés a ferver, mas nada que uma noite de sono não tenha resolvido! Aproveito aqui também para agradecer mais uma vez ao Dr. Leão (o pastor do "rebanho" em que eu estava inserido) a paciência que teve para voltar mais uma vez comigo ao teatro da barraca para recuperar a minha carteira supostamente perdida! (Já estava a ver a minha vida a andar para trás...)

Fazendo agora um apanhado muito geral dos restantes dias, achei que todo o plano de atividades foi muito bem elaborado, mesmo para aqueles que, tal como eu, estão no 11º ano e não conheciam a obra *Memorial do Convento*, uma vez que ficamos a conhecer um pouco mais da obra e do autor.

Gostei parcialmente das nossas deslocações nos elétricos da Carris, onde nós quase conquistávamos o elétrico... Olhando agora para todo o trabalho que nós tivemos, a organizar jantares e atividades, penso que os 6 dias de estadia em Lisboa estiveram não só à altura, como também superaram as minhas expectativas relativamente ao projeto.”

Nuno Picado



“Nos dias 29 de março a 3 de abril, participei numa viagem de estudo com especial foco nas obras que estudei e vou estudar na disciplina de Português. Sendo uma disciplina teórica, foi bastante interessante e motivador poder ver onde as grandes obras de literatura tiveram a sua génese, de onde veio a inspiração que lhes esteve por base. Como aluna residente em S.Miguel, não tenho oportunidade de vivenciar e conhecer os locais por onde passaram os grandes autores da literatura portuguesa. Assim, com esta viagem foi-me permitido ver esses lugares e posso dizer que contribuiu imensamente para a minha formação na Literatura, apesar de nunca ter estudado Fernando Pessoa ou José Saramago. À visita às suas fundações deu para suscitar um pouco de curiosidade acerca de dois autores tão diferentes.”

Beatriz Leão

“De Camões a Saramago exploramos tudo, desde as suas vidas até às suas obras. Assim foi o intuito da nossa viagem, ficar a conhecer mais sobre os grandes escritores da literatura portuguesa, saber quem eles foram, que impacto tiveram na nossa sociedade, que mudanças eles fizeram, que pensamentos eles tiveram... E a verdade é que ficamos a conhecer muito sobre as grandes obras dos nossos escritores, a saber apreciá-las, a saber valorizá-las! ”

Cíntia Viegas

“E chegámos ao último dia... Fomos logo de manhãzinha visitar o Jardim Botânico e o Museu de História Natural e, à tarde, fomos para o aeroporto, para voltarmos à nossa terrinha. Foi uma viagem muito agradável, divertida e de muita aprendizagem. O dia que mais agradou a todos foi o de Mafra. Aprendemos imenso! Mafra é muito bonita, e tudo o que vimos naquele dia foi muito interessante e magnífico, até a comida nesse dia foi a melhor.



Na minha opinião, todos adorámos a viagem e gostaríamos que não tivesse passado tão rápido.”

Leonor Peixoto